

# A INICIAÇÃO A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA UFPA (1980 A 2000) – DESENHANDO O PERFIL DA PRODUÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Karla Nazareth Corrêa de Almeida<sup>1</sup>(UFPA)  
[kalmeida@ufpa.br](mailto:kalmeida@ufpa.br)

GT 11 - História, Memória, e Educação.

## I – Da Memória Desta Reflexão.

O presente texto apresenta-se como uma das sistematizações de dados coletados, tendo em vista o desenvolvimento do Projeto **Pégaso** – Projeto Integrado Gnose, Universidade e Escola: Uma Interação Educativa Necessária.

O Projeto **Pégaso** é uma Ação Integrada de Pesquisa, Ensino e de Extensão, que possui como centro de interesse a Educação Básica/Ensino Fundamental na Amazônia. Esta problemática, de caráter amplo, justifica-se, tendo em vista, a necessidade de interação entre a Escola Básica, a Universidade e os Conhecimentos produzidos nos campos teórico e prático, que perpassam a vida cotidiana dos sujeitos que vivem a educação na Amazônia, seja num nível de ensino ou noutro. Nosso centro de interesse é problematizado com a seguinte indagação: **Como se deu a produção da Escola Básica/Ensino Fundamental<sup>2</sup> na Amazônia<sup>3</sup>, no século XX?** Para desvelar esta questão objetivamos a partir de uma perspectiva crítica (Tadeu, 1992) levantar, catalogar e analisar aspectos referentes à instituição da Escola em nossa região, mas especificamente, no Estado do Pará e seus municípios.

Compreendemos que este problema pode ser desenvolvido a partir de diferentes campos de conhecimento; em nosso projeto, tem sido abordado, em suas dimensões epistemológica e histórica. Dessa forma, o Projeto **Pégaso** tem materializado sub-projetos de pesquisa que possuem como finalidade, desenvolver as dimensões em questão. Os sub-projetos articulam ao problema central, questões que lhes são afins e que buscam dar-lhe materialidade e compreensão, sendo as mesmas assim explicitadas: no campo epistemológico interessa-nos saber: **Como se deu a produção de conhecimentos sobre Escola Básica/Ensino Fundamental, nas universidades, do Estado do Pará, nas décadas de 80 e 90 do século XX?** Na dimensão histórica, buscamos compreender **Como se deu a produção da Escola Básica/Ensino Fundamental no município do Belém, nas décadas de 70, 80 e 90 do século XX?**

Os sub-projetos específicos garantem o desenvolvimento interdisciplinar do problema (Japiassú, 1976)<sup>4</sup>, pressupondo por isso uma mútua relação entre as dimensões de abordagem propostas, suas categorias e conceitos referenciais de reflexão, assim como, de sua metodologia; para tanto, temos nosso quadro referencial de análise pautado nas categorias que explicitamos a seguir.

Discutir a **produção<sup>5</sup>** da Escola Básica/Ensino Fundamental na Amazônia, no século XX é buscar desvelar, os processos de permanência e mudanças que caracterizam a constituição de nossa formação social, dos processos educativos nela efetivados<sup>6</sup> e das relações entre ambos; dessa forma a categoria da produção será compreendida por nós num contexto referencial da teoria crítica, que tem como tarefa segundo Tadeu (1992:71) não nos tornar ... *nem prisioneiros da ideologia da livre determinação, nem amarrados pela camisa de força da idéia de que somos apenas e inexoravelmente portadores de estruturas.*

Desvendar os saberes e práticas referentes a Escola Básica/Ensino Fundamental na Amazônia requer a efetivação de uma reflexão epistemológica acerca deste objeto, e é, a partir de nossa segunda categoria, a **epistemologia**, que se pode buscar compreender sobre o

que, como e por quê determinados conhecimentos foram produzidos sobre a Escola Básica/Ensino Fundamental na Amazônia, conhecimentos que referem-se à práticas sociais concretas que instituem e são instituídas no pensar/fazer cotidiano dessa escola em nossa região. Saberes que se instituem, práticas que instituem saberes, saberes que instituem práticas, o jogo dialético da produção/reprodução de nossa realidade.

Todo conhecimento é inserido num todo histórico (Gamboa, 1996:7), daí a necessidade de resgatar paralelamente ao processo da reflexão epistemológica, a historicidade do fenômeno educativo escolar na Amazônia, dessa forma temos nossa terceira categoria, a **história**. Epistemologia e história entrelaçam-se como reflexões rigorosas e radicais de compreensão do processo de produção da Escola Básica/Ensino Fundamental na Amazônia, sobre isso Petitat (1994:37) afirma (...) *a educação e a escola não podem ser compreendidas fora do contexto que mantêm com o restante da sociedade (...) A evolução da escola somente faz sentido através de suas relações com os grupos sociais e com as condições que as envolvem: é impossível deduzir uma estrutura escolar da que a precede (...) A escola é uma articulação seletiva de conjuntos culturais e grupos sociais, e participa de sua produção e de sua reprodução.*

Tomando a elaboração histórica como uma preocupação sua, o Projeto **Pégaso**, pode refletir sobre quais, como e por que determinados processos históricos instituíram-se enquanto práxis social no fazer histórico e cotidiano da Escola Básica/Ensino Fundamental na Amazônia no século XX. Nossa escolha temporal se pauta na perspectiva do tempo da longa duração (Reis, 1998); compreendemos que este é um projeto inicial de estabelecimento de um programa de pesquisa com essa característica. Os períodos contemporâneos eleitos como temporalidade dos sub-projetos, deverão apontar-nos, num segundo momento de nossa proposta, a necessidade de articulação com problemáticas e temporalidades mais remotas, de modo que, possamos identificar, elementos significativos no processo de produção da Escola na Amazônia, mas perceptíveis em seu contexto constitutivo, no interior da longa duração de efetivação de nosso fenômeno. O **tempo de longa duração** é então a quarta categoria de compreensão de nosso problema.

Cabe ressaltar, que as categorias aqui apresentadas, são consideradas como categorias integradoras do olhar dos sub-projetos que compõe nossa proposta, no entanto, o desenvolvimento dos mesmos tem a possibilidade de integrar ao estudo novas lentes de análise, de modo a enriquecer a construção de nosso objeto, nas peculiaridades que lhes são constitutivas.

A reflexão sobre **“Como se deu a produção da Escola Básica/Ensino Fundamental na Amazônia, no século XX?”** é extremamente importante, tendo em vista, algumas razões que julgamos importantes no âmbito do cenário educacional na Amazônia/Pará, são elas: uma significativa expansão do processo de escolarização (SEDUC, 1999) em nossa região; o que necessariamente não tem se traduzido numa escola de qualidade, persistindo problemas nos índices de movimentação e rendimento escolar; as reformas educacionais das décadas de 80 e 90; o aumento considerável da produção científica sobre educação na Amazônia nas décadas de 80 e 90, tendo em vista, a política de capacitação docente praticada pelas universidades em nosso Estado e a necessidade de superação, da fragmentada relação entre o CE/UFGA com as redes de ensino e seus educadores.

Além disso, cabe ressaltar que o tratamento ao problema aqui proposto, coloca-se como uma agenda estratégica de compreensão dessa questão, já que do ponto de vista acadêmico, o objeto Escola Básica/Ensino Fundamental é pouco explorado nas produções da pesquisa em educação no nosso Estado, seja em sua dimensão epistemológica seja em sua dimensão histórica, este dado foi percebido através do levantamento das dissertações e teses produzidas pelos mestres e doutores da UFGA, UEPA e UNAMA, no período de 1988 a 2000.

O Projeto **Pégaso** vem sendo desenvolvido, de forma interdepartamental, por um grupo de professores<sup>7</sup> do Centro de Educação da UFPA; nos anos de 2000 e 2001, obtivemos através de Editais do PROINT (Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão), financiamento de recursos próprios da UFPA, que possibilitaram: o custeio de bolsas de iniciação científica, material de consumo e equipamentos. Além das atividades de Ensino e Extensão, neste período, mesmo em meio à adversidade de greves (2000 e 2001), conseguimos realizar três sub-projetos de pesquisa, que se desdobraram em Planos de Trabalho dos bolsistas de iniciação científica, poderemos visualizar estas atividades conforme os quadros a seguir:

ANO	SUB-Projeto	Planos de Trabalho	Produtos
2 0 0 0	A Produção Acadêmica sobre Educação no Pará (1980 a 2000) – Estudos Epistemológicos sobre a Pesquisa em Educação.	“A ESCOLA BÁSICA/ENSINO FUNDAMENTAL NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DE MESTRES E DOUTORES DA UFPA, UEPA E UNAMA NO PERÍODO DE 1988 À 1999”.	108 Dissertações levantadas, com seus respectivos resumos transcritos 09 teses levantadas, com seus respectivos resumos transcritos
		“LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO ELABORADOS NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPA, NO PERÍODO DE 1994 À 1999”	152 TCC's levantados com seus resumos elaborados
		“LEVANTAMENTO DAS MONOGRAFIAS ELABORADAS NOS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E PROBLEMAS REGIONAIS, OFERECIDO PELO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFPA, NO PERÍODO DE 1994 À 1999”	Sem produto
		“LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE HISTÓRIA DA UFPA SOBRE EDUCAÇÃO, NO PERÍODO DE 1990 À 1999”	64 Trabalhos levantados suas respectivas introduções transcritas
	“ESCOLARIZAÇÃO INICIAL NO PARÁ: 1ª REPÚBLICA	LEVANTAMENTO E CATALOGAÇÃO DE FONTES PRIMÁRIAS PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA REPÚBLICA”.	02 relatórios do Governo levantados e Transcritos
2 0 0 1	A Produção Acadêmica sobre Educação no Pará (1980 a 2000) – Estudos Epistemológicos sobre a Pesquisa em Educação.	“A ESCOLA BÁSICA/ENSINO FUNDAMENTAL NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DE MESTRES E DOUTORES DA UFPA, UEPA E UNAMA NO PERÍODO DE 1988 À 1999”.	01 catálogo de resumos com 108 dissertações e 09 teses
		“LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO ELABORADOS NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPA, NO PERÍODO DE 1994 À 1999”	01 catálogo de resumos com 286 TCC's Aprovação para a apresentação na SBPC, com publicação de resumo
		“LEVANTAMENTO DAS MONOGRAFIAS ELABORADAS NOS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E PROBLEMAS REGIONAIS, OFERECIDO PELO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFPA, NO PERÍODO DE 1994 À 1999”	01 Catálogo de resumos com 46 Monografias
		“LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE HISTÓRIA DA UFPA SOBRE EDUCAÇÃO, NO PERÍODO DE 1990 À 1999”	01 catálogo com as introduções de 06 Monografias e 57 Trabalhos de Conclusão de Curso
	“A Organização do Ensino no Município de Belém nas Décadas de 70, 80 e 90”.	“LEVANTAMENTO DE FONTES SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NO MUNICÍPIO DE BELÉM –PA, NAS DÉCADAS DE 70, 80 E 90”.	47 atos do governo municipal levantados

No início de 2002, eu e a Profª. Maria José Aviz do Rosário, fomos aprovadas no Doutorado<sup>8</sup>, desta forma, mesmo em cidades diferentes e hoje sem financiamento<sup>9</sup>, damos continuidade às nossas reflexões, seja através de nossas teses, seja através da possibilidade de reflexões mais pontuais, referentes aos dados já levantados, como o artigo ora apresentado.

## II – Do problema, dos objetivos, das fontes e da metodologia que compõem esta reflexão.

A partir dos levantamentos realizados, pudemos perceber que no campo da história da educação temos poucos trabalhos produzidos, dentre os 289 TCC's do curso de pedagogia, que foram levantados e catalogados, e que se referem ao período de 1994 a 2000; apenas 29 (10,03%), podem ser situados como trabalhos que estão no campo da história da educação, e mesmo assim, fazem fronteira com a didática, a sociologia e a filosofia. Dentre as 46 monografias, produzidas no período de 1980 a 2000, do curso de Especialização em Educação e Problemas Regionais, somente 04 trabalhos (8,69%) estão nessa área.

Partindo desta perspectiva começamos a indagar como seria a produção referente à história da educação no curso de história da UFPA, seria a história da educação uma preocupação entre os nossos historiadores? Seria uma temática de interesse dos alunos? Partimos então para o levantamento e catalogação dos trabalhos produzidos no curso de bacharelado e licenciatura em história da UFPA<sup>10</sup>, catalogamos 65 trabalhos, que são referentes ao período de 1980 a 2000 e que podem ser encontrados no Laboratório de História

da UFPA. Dentre os trabalhos identificados 57 são Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, 06 são monografias de especialização e 02 não foi possível identificar sua natureza. Apesar de termos feito o levantamento e catalogação de todos os trabalhos encontrados, neste artigo, estamos usando, como objeto de reflexão, apenas os TCC's de graduação.

Para o levantamento e catalogação dos trabalhos elaboramos uma ficha catalográfica que buscava nos dar um perfil de cada trabalho encontrado, e que continha, as seguintes informações:

FICHA No				
TIPO:	<input type="checkbox"/> Dissertação	<input type="checkbox"/> Tese	<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> TCC
Título:				
Autor:				
Instituição:				
Localização da Obra:				
Orientador:				
Data:				
Introdução:				

No item da ficha que aparece como introdução, inicialmente pensávamos num resumo dos trabalhos, entretanto, devido ao fato, de que nem todos os trabalhos possuíam tal aspecto, optamos por transcrever as introduções dos mesmos, visto que, através delas, “teoricamente”, poderíamos ter uma visão geral da proposta de cada trabalho, elaborada, pelo próprio autor, no caso, os discentes concluintes do curso de história.

Estas fichas constituem a fonte a partir da qual foi realizada nossa reflexão; apesar de transcrevermos as introduções dos trabalhos, estas muitas vezes não nos permitiram, conforme imaginávamos, extrair algumas informações, que pensávamos ali estarem contidas, mas de qualquer modo, até esse fato pode ser passível de análise, uma vez que nos mostra as estruturas frágeis de escritura daqueles textos.

Mesmo com estas limitações, a organização e análise iniciais, das fichas catalográficas nos permitiram, uma visão exploratória sobre o tema da pesquisa em história da educação no curso de história da UFPA; além disso, gostaríamos de destacar o ineditismo de tal atividade, visto que no levantamento bibliográfico realizado sobre esta questão, não encontramos trabalhos que se preocupassem com esta problemática, as lacunas que podem aqui ser detectadas, devem ser percebidas como possibilidades de investigações futuras que permitam o avanço da produção referente à história da educação na UFPA.

Cabe ressaltar ainda, que o Curso de História, **é um** dos espaços onde se pode encontrar uma produção sobre história da educação; um outro espaço, que podemos considerar, é o curso de Pedagogia; e possivelmente, também poderemos encontrar alguma produção nas outras licenciaturas, mas nosso levantamento não chegou até elas, nosso corte no Projeto Pégaso foram os Cursos de História e Pedagogia.

Mesmo com suas limitações nossa fonte, permitiu-nos uma variedade de olhares, que nos mostram características interessantes de serem analisadas, neste trabalho, buscamos exatamente traçar um perfil da produção de pesquisa sobre história da educação efetivada por discentes do curso de história da UFPA. Cabe enfatizar que não estamos falando de qualquer produção, mas de uma em especial, aquela que se materializa no Trabalho de Conclusão de Curso dos graduandos, que se coloca como a síntese do processo de iniciação a pesquisa, para o aluno da universidade.

Inspirada no artigo de VEIGA e PINTASSILGO<sup>11</sup> que me levou a somar aspectos de análise a alguns dados sistematizados que já possuía, parti então, para a organização de um desenho de dados, que traduz o que aqui estamos denominando de perfil da produção.

Este perfil da produção buscará explicitar os seguintes aspectos encontrados: **dos atores**, aqui discutiremos quem são os professores envolvidos com a produção na área de história da educação no curso de história; das **temáticas**, onde poderemos perceber quais as temáticas privilegiadas pelos trabalhos e **nos aspectos teórico-metodológicos** poderemos perceber questões relativas à periodização, fontes, sujeitos e objetos de pesquisa, assim como autores referenciais para o trabalho realizado.

### III – Dos Atores

Ao iniciar o levantamento dos trabalhos produzidos no curso de história da UFPA, começamos identificando os trabalhos que se referiam à história da educação, dentre os muitos trabalhos que compõe o acervo do Laboratório de História da UFPA, essa identificação inicial, nos levou as quantidades e temporalidades abaixo.

Ano	Quantidade
1982	2
1984	1
1985	2
1988	3
1989	-
1990	-
1991	-
1992	9
1993	7
1994	-
1995	9
1996	6
1997	5
1998	3
1999	4
2000	1
NAO MENCIONADO	5
Total Geral	57

Podemos perceber que os trabalhos mais antigos constam de 1982, cabe ressaltar que o Curso de História foi instituído na UFPA em 1977 (resolução 469 de 28 de dezembro de 1977) e que a obrigatoriedade de apresentação de um trabalho de conclusão de curso na UFPA, foi instituída no final da década de 70, pela Resolução No 528 de 27 de dezembro de 1978, pelo Conselho Superior, mas o registro de TCC's pelo levantamento realizado, só se inicia em 1982, se existiram trabalhos anteriores, estes não se encontravam arquivados no Laboratório.

Podemos perceber também que há uma concentração maior de trabalhos nos anos de 1992, 1993, 1995, 1996 e 1997, decaindo a produção a partir de 1998. O que terá levado a essa concentração nesses anos? Este fator seria resultado da nova grade curricular implantada a partir de 1º de Março de 1988 pela resolução No 1606, grade que buscava articular a formação do bacharelado e da licenciatura? 1992 foi o ano que efetivamente se graduou a primeira turma blocada, termo usado para designar as turmas que se organizam de forma seriada e não mais pelo sistema de crédito. Estas suposições podem ser objeto de maior investigação, mas se apresentam claramente como características da produção levantada.

A partir dos dados da ficha interessava-nos saber, quem eram os professores do curso que se destacavam na orientação de trabalhos referentes à história da educação no período estudado. Pudemos identificar 29 docentes, que orientaram TCC's sobre história da educação, sendo que destes, 04 pertenciam ao Curso de Pedagogia; a maioria dos professores entre 1982 e 2000 orientou apenas um ou dois trabalhos em história da educação, apenas 06 professores concentraram o maior número de orientações, ficando estas, assim distribuídas 08, 06, 05 e 04, sendo que dois ficam com a mesma quantidade 03 TCC's.

Mesmo com o destaque desse grupo de professores, não podemos dizer que esta é uma preocupação orgânica no curso, visto que história da educação não se constituiu numa linha de pesquisa do curso de história, outros fatores podem explicar a concentração de

orientações de trabalhos de história da educação na figura desses docentes, fatores que merecem investigação, visto que nossa fonte não possuía uma natureza capaz de apontá-los.

#### IV – Dos Aspectos Teórico- Metodológicos

##### 4.1 - Das Temáticas e Objetos de Estudo

A partir da leitura das introduções transcritas nas fichas catalográficas, foi possível identificar 06 temas que foram trabalhados, são eles:

- 1 - Ensino (23 TCC's)
- 2 - Estado e Educação (15 TCC's);
- 3 - Educação Confessional (07 TCC's);
- 4 – Movimentos (04 TCC's);
- 5 - Gênero (03 TCC's);
- 6 - Biografia, com apenas 01 TCC.

A identificação das temáticas foi relativamente rápida, mas, mesmo assim, não conseguimos identificá-la em 04 trabalhos; o mesmo, no entanto, não podemos dizer, quanto aos objetos de estudo dos trabalhos catalogados, estes foram sendo caracterizados conforme a leitura das introduções nos permitia, muitas vezes foram identificados de forma indireta e cabe mencionar que em cinco trabalhos nem o autor os explicita, nem puderam ser identificados pela leitura realizada.

A questão “Ensino” aparece como uma temática privilegiada, é uma preocupação daqueles, que já tem contato ou tem clareza, daquilo que o mercado de trabalho lhes reserva, que é a sala de aula; para estes a elaboração do TCC tem como principal preocupação compreender a escola e as ações didático-pedagógicas nela desenvolvidas; daí a presença de trabalhos que tiveram como eixos de estudo majoritários o ensino de história (10), a questão do livro didático (05) e do ensino profissionalizante (03), em números minoritários aparecem questões referentes à educação indígena (02), os rituais escolares – semana da pátria (01), o ensino superior – o curso de história (01) e a educação especial (01).

A segunda temática privilegiada diz respeito aos trabalhos que se preocuparam com a questão “Estado e Educação” (15 TCC's), aqui a ênfase dos estudos recaiu sobre reformas educacionais (08 TCC's), a história da educação em municípios do Pará (03 TCC's), questões de acesso e permanência na escola (02 TCC's) e estudos sobre legislação e instituições de ensino (01 TCC cada).

Cabe ressaltar que alguns objetos de estudo no conjunto dos trabalhos estudados, fogem ao “hegemônico” das abordagens, são eles a questão da arquitetura escolar na 1ª República e as práticas de disciplinarização e higienização em Belém no Governo Antônio Lemos. Os TCC's que se preocupam com a história da educação em municípios do Pará, buscam o resgate da instituição da escola formal em suas localidades, que se deu basicamente através de ações estatais; dessa forma, se apresentam na maioria das vezes, como trabalhos pioneiros de sistematização de fatos educacionais nas localidades trabalhadas.

O tema referente a “Educação Confessional” (07 TCC's) discute basicamente, a importância e contribuição, que diversas ordens religiosas, tiveram na instituição da escola formal pelas localidades paraenses, muitas vezes, eram essas escolas, que na ausência de políticas do Estado, se constituíam como as únicas escolas do local.

O tema “Movimentos” com 04 TCC's, aparece buscando investigar o movimento estudantil (02 TCC's), o movimento sindical docente (01 TCC's) e o Movimento de EMAÚS, movimento social que se distinguiu na década de 80 e 90 no trabalho com crianças e adolescentes. A temática “Gênero” apresenta 03 trabalhos que se preocupam com a educação feminina no final do século IX e início do século XX, para isso, são resgatadas as histórias de colégios femininos do período e da Escola Normal.

Com apenas 01 TCC aparece um trabalho biográfico sobre um destacado educador de nosso Estado, Dom Eliseu Maria Coroli, sacerdote atuante no município de Bragança.

#### 4.2 – Da Periodização dos Trabalhos

Pudemos perceber os seguintes grandes grupos temporais na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso:

No século XIX as três últimas décadas são privilegiadas (70, 80 e 90) indo até por volta de 1930; são 09 trabalhos referentes ao século XIX. O século XX aparece como prioritário no recorte temporal dos trabalhos sendo 02 trabalhos referentes à década de 1900, 01 a década de 30; 02 a década de 40; 03 a década de 50; 01 a década de 60; 03 a década de 70; 03 a década de 80 e 07 a década de 90; cabe ressaltar que 19 trabalhos se referem à segunda metade do século XX. Há ainda 26 trabalhos onde não foi possível identificar as temporalidades.

#### 4.3 – Das Fontes.

Na análise realizada foi possível identificar seis grandes grupos de fontes que subsidiaram os trabalhos realizados, são elas fontes documentais; orais; iconográficas; literatura regional; periódicos e bibliográficas; cabe ressaltar que 22 trabalhos não identificaram o tipo de fontes trabalhadas.

Nas fontes documentais, cabe ressaltar sua variedade, por isso foram organizadas em cinco sub-grupos de documentos: fontes documentais de caráter didático pedagógico; fontes de documentos oficiais; documentos de caráter confessional, documentos de caráter leigo e relatos escritos. As fontes documentais de caráter didático pedagógico são referentes a livros didáticos, material didático alternativo, conteúdos programáticos de história, sistemas de avaliação. As fontes de documentos oficiais basicamente se constituem de relatórios de governo, leis, decretos, portarias, dados estatísticos, álbuns do Estado, regimentos e outros.

Os documentos de caráter leigo dizem respeito a relatórios de organizações não governamentais e os documentos confessionais se referem aos documentos de ordens religiosas estudadas, tais como livros de tombo, cartas, relatórios e outros; dois trabalhos citam fontes escritas, mas não especificam a natureza dessas fontes, deixando-as em caráter obscuro.

É interessante percebermos também que 23 trabalhos, dentre os 35 que explicitaram suas fontes, afirmam terem usado fontes orais, estas se constituíram basicamente através de entrevistas; 01 trabalho utilizou-se de fotografias como fonte privilegiada de pesquisa; 01 usou a literatura regional; três afirmaram desenvolver pesquisa bibliográfica e 05 trabalhos explicitam ter utilizado periódicos tais como jornais e revistas de época.

Outra observação que não podemos deixar de fazer é que a maioria dos trabalhos foi desenvolvida através de fontes variadas, somente em três trabalhos encontramos a utilização de um único tipo de fonte.

#### 4.4 – Dos Sujeitos e Autores referidos.

Nos trabalhos analisados 37 não indicam sujeitos, dentre os 20 que indicam, pudemos identificar os seguintes tipos de sujeitos educadores/professores, alunos, diretores, funcionários, pessoas da comunidade, políticos locais, lideranças grevistas e outros. Estes sujeitos foram basicamente trabalhados através das entrevistas já citadas. No que se refere ao núcleo de autores que orientam os trabalhos, somente 12 trabalhos citam um autor, sendo os mesmos, das mais variadas características – de clássicos da historiografia mundial a autores de literatura regional.

## V – Algumas Considerações.

Descrever o perfil da produção de iniciação científica, sobre história da educação, elaborada no curso de história da UFPA, é um trabalho exploratório, que nos aponta, as características mais empíricas dessa produção, consideramos não poder levantar análises mais acuradas com as fontes utilizadas, no entanto, não podemos também, deixar de apontar algumas questões que nos chamaram atenção e que nos levam a acreditar na necessidade posterior de uma leitura analítica dos trabalhos produzidos, para uma reflexão epistemológica mais consistente.

Uma questão que nos chamou atenção foi a grande quantidade de trabalhos que não citam a periodização (26 – 45,61%), as fontes (23 – 40,35%), os sujeitos (37 – 64,91%) e os autores referenciais (45 – 78,94%). Esses fatos merecem uma investigação mais apurada, pois são de vital importância para a ação do historiador, constituem o cerne de uma pesquisa histórica, o tempo, as fontes, os sujeitos e o terreno teórico de elaboração da reflexão histórica. Se um aluno de graduação não consegue apreender essas questões, não apreendeu o fulcro do papel do historiador, e aqui não queremos ser, críticos demais com a produção discente, visto que essa produção é uma produção inicial, mas queremos levantar a questão do significado da iniciação à pesquisa, através da elaboração de um trabalho de conclusão de curso, este como expressão síntese do processo de formação acadêmica universitária.

Um outro fato que nos chamou atenção, diz respeito ao uso das entrevistas, é interessante a forma e o papel que estas possuem para aqueles que as utilizaram, elas parecem ter sido utilizadas como referendo do que a fonte documental indicava ou como alternativa por não haver fontes documentais disponíveis; é comum encontramos referências como as que se seguem nas introduções dos trabalhos:

*“Assim por falta de fontes informativas nos arquivos públicos municipais e estadual foi necessário privilegiarmos fontes orais... ( TCC no 61);*

*“... um lado da moeda, dá uma visão das entrevistas que fiz com as diretoras, professoras de história e alunos...” (TCC no 32);*

*“ O trabalho possui dois pontos básicos: um levantamento teórico da realidade social (...) e um outro, o trabalho feito através de uma pesquisa entre um aluno de 8ª série e alguns professores de história...” (TCC no 41).*

Depreendemos que o trabalho com a oralidade aparece como um recurso acessório de investigação, cabendo ressaltar, no entanto, que essa característica é mais presente nos trabalhos que se ocuparam do ensino e do resgate da história da educação em municípios.

O trabalho que realizamos aqui pode ser aprofundado se partirmos para uma leitura crítica e integral dos TCC's produzidos, no entanto gostaríamos de ressaltar que as informações que conseguimos reunir, já possuem um caráter didático importante, para o processo de iniciação a pesquisa, pois ao apontar o perfil aqui desenhado, pode contribuir para o aprimoramento, no que diz respeito a uma investigação, mesmo que inicial, no campo da história da educação.

<sup>1</sup> Professora Assistente I do Departamento de Fundamentos da Educação - Centro de Educação da Universidade Federal do Pará; Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo; doutoranda em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

<sup>2</sup> Utilizamos a terminologia Escola Básica/Ensino Fundamental, pois pautamo-nos na organização normativa do ensino em nosso país, tendo em vista a LDB 9394/96. Sabemos que este é um conceito contemporâneo, que historicamente, pode não dar conta da organização e instituição do processo de escolarização em nossa região, no entanto optamos por ele, pois se constitui numa síntese atual, que corporifica uma compreensão sobre escolarização, sendo elemento norteador de problematizações com momentos passados.

<sup>3</sup> Utilizamos como referencial espacial a Amazônia, compreendendo a mesma, não apenas como região geográfica, mas como espaço/formação social (Lefebvre,1993) que aglutina elementos sócio, histórico e culturais comuns. Enquanto Pará, sentimo-nos Amazônia.



<sup>4</sup> Ainda sobre esta questão Fazenda, 1991; Jantschi e Bianchetti,1997; Santomé,1998

<sup>5</sup> Sobre essa questão consultar André Petitat “A Produção da Escola, a Produção da Sociedade”, Artes Médicas, Porto Alegre,1994.

<sup>6</sup> Compreendemos que estes processos referem-se a saberes e práticas educacionais.

<sup>7</sup> No ano de 2000 fizeram parte do projeto o Prof. Dr Alberto Damasceno, o Prof. Wilson Barroso e a Profa Ms. Karla Almeida; em 2001 a Profa Ms Karla Almeida, a Profa Ms. Maria José Aviz do Rosário e o Prof. Dr Alberto Damasceno

<sup>8</sup> A profa Maria José encontra-se cursando o Doutorado na Universidade Federal de São Carlos.

<sup>9</sup> Não concorremos ao edital do PROINT lançado em dezembro deste ano.

<sup>10</sup> As atividades referentes ao levantamento, transcrição e catalogação dos trabalhos, foi efetuada pelo aluno do curso de história Abel Corrêa Jerônimo, que possuía bolsa PROINT.

<sup>11</sup> O artigo “Pesquisa em História da Educação no Brasil e em Portugal: caminhos da polifonia” tem como objetivo fazer um balanço do perfil da produção apresentada no Congresso Luso Brasileiro de História da Educação.

### Referências Bibliográficas

AQUILES VON ZUBER, Newton, A Relevância da Iniciação à Pesquisa Científica na Universidade. In: Proposições, Vol 6. No 2. Campinas. UNICAMP. 1995

BOUTIER, Jean e Julia. Dominique (organizadores). Passados recompostos campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: UFRJ/FGU, 1998 p. 21 – 64

FARIA FILHO, Luciano M. A Legislação Escolar como fonte para a história da educação: uma tentativa para interpretação. In: Faria Filho (Org.) Educação, modernidade e civilização. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

GALVÃO, Ana Maria. Problematizando fontes em história da educação. Educação e Realidade. Porto Alegre, v.21, n2, p.99-120, jul/dez.1996

GAMBOA, Sílvio Sánches. *Epistemologia da Pesquisa em Educação*. Campinas-SP; Praxis;1996

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. Secretaria Executiva de Educação. *Diagnóstico Educacional do Pará- 1999*. Série Estatísticas Educacionais-No.4. Belém- PA: SEDUC,1999.

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e Patologia do Saber*. Rio de Janeiro; Imago Editora;1976.

NUNES, Clarice. Um projeto de interpretação para a pesquisa histórica em educação. Ver TB. Rio de Janeiro, 124: 35/54, jan-mar, 1996

PETITAT, André. *Produção da Escola/ Produção da Sociedade:Análise Sócio Histórica de alguns momentos decisivos da escola no ocidente*. Porto Alegre: Artes Médicas,1994.

PINTASSILGO, Joaquim. VEIGA, Cyntia Greive. Pesquisas em história da educação no Brasil e em Portugal: caminhos da polifonia. Mimeo. (???)

REIS, José Carlos. *A História- Entre a Filosofia e a Ciência*. São Paulo: Ática.1998

---

SILVA, Tomaz Tadeu da. *O que produz e o que reproduz em educação: ensaios de Sociologia da Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.